

**ASPECTOS SOCIAIS DO MATOPIBA:
ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO HUMANO E A VULNERABILIDADE SOCIAL**

Gabriela Lanza Porcionato

Assistente de pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea.

César Nunes de Castro

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Dirur/Ipea.

Caroline Nascimento Pereira

Assistente de pesquisa III na Dirur/Ipea.

Este estudo buscou reunir informações dos principais aspectos sociais da região do Matopiba, acrônimo das iniciais dos estados do Maranhão, do Tocantins, do Piauí e da Bahia, apontada como a nova fronteira agrícola do país. A região vem ganhando destaque nacional pela sua alta produção em grãos, principalmente de soja, mas também de milho e de algodão. Com o intuito de apontar avanços sociais ocorridos nos últimos dez anos, como também a persistência de indicadores sociais negativos nessa região, busca-se neste trabalho apresentar um panorama da situação social a partir de dados secundários.

O texto apresenta uma breve contextualização da agricultura no Brasil, relembra como essa atividade tem papel fundamental na formação da economia brasileira, e expõe os avanços tecnológicos que vêm caracterizando a produção nas últimas décadas. Também retoma o conceito de fronteira agrícola e o modelo de agricultura desenvolvido, com foco na expansão da produção de soja, nas regiões Norte e Nordeste. A revisão bibliográfica recupera pesquisas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e do Ipea sobre o Matopiba. Em ambas as instituições, os estudos apontavam para avanços e problemas na região do Matopiba.

A seguir, o estudo traz os aspectos sociais da região do Matopiba, subdivididos em três tópicos, sendo o primeiro tópico sobre desenvolvimento humano municipal; o segundo a respeito de vulnerabilidade social; e o terceiro tópico sobre pobreza e desigualdade.

O mapeamento do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) revela que houve grande avanço nos dados entre 2000 e 2010 na região do

Matopiba. Essa melhoria generalizada do IDHM nos municípios da região constitui um forte indício do possível impacto dessa nova dinâmica econômica trazida pelo agronegócio. Identifica-se também que a melhoria no IDHM geral é fruto de uma significativa melhoria no IDHM Educação. Entre as melhorias, destacam-se os indicadores: diminuição da taxa de analfabetismo, aumento da média de anos de estudo e aumento da taxa de frequência da região – principalmente nos anos do ensino médio.

Buscando complementar a análise, levantaram-se os dados do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). O IVS e o IDHM são índices que se complementam. No Matopiba, assim como o IDHM, o IVS entre 2000 e 2010 melhorou – ou seja, identificou-se redução da vulnerabilidade social; portanto, as condições sociais estão menos precárias. As melhorias na infraestrutura urbana foi o que mais impactou na redução da vulnerabilidade social no caso da região do Matopiba. Entre essas melhorias, estão o aumento de redes de abastecimento de água, bem como de serviços de esgotamento sanitário e coleta de lixo no território.

Os dados sobre pobreza e desigualdade foram mapeados a partir do *Atlas do Desenvolvimento Humano* e abrangem os temas sobre proporção de extremamente pobres, proporção de pobres e proporção de vulneráveis a pobreza, além dos temas sobre desigualdade, que envolvem o índice de Gini, a apropriação de renda pelos mais pobres e a apropriação de renda pelos mais ricos. Entre 2000 e 2010, a renda da região do Matopiba aumentou em praticamente todos os municípios, mas, apesar da renda média *per capita* dos municípios ter se elevado, a maioria dos municípios concentra-se

na classificação de baixa renda, sendo que o estado do Maranhão continua concentrando os municípios com as menores rendas médias *per capita* da região. Concluiu-se que a região do Matopiba passou por uma diminuição da desigualdade entre 2000 e 2010. No entanto, há ressalvas nessa melhoria, pois em parte dos municípios do Matopiba o percentual da renda apropriada pelos mais ricos aumentou.

No geral, conforme evidenciado com os indicadores apresentados anteriormente, a situação social da maioria dos municípios do Matopiba melhorou entre 2000 e 2010. Essa melhoria se deve a uma série de fatores. Entre eles, um dos mais importantes foi a execução de algumas políticas públicas, principalmente do governo federal, com o intuito de redistribuir renda e promover condições de vida mais dignas para a parcela mais pobre da população brasileira. Entre essas políticas, podem-se citar o Programa Bolsa Família (PBF) e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) na região.

SUMÁRIO EXECUTIVO